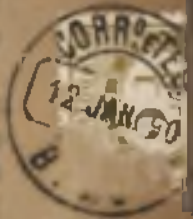


Subs

FOLHA DE VILLA VERDE



Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 12500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1890

Eleição da commissão do recenseamento

No dia 7 effectuou-se n'este concelho a eleição dos quarenta maiores contribuintes prediaes.

Estarão certos os nossos leitores de que o anno passado a opposição reclamou perante os tribunaes contra a inclusão no recenseamento de seis ou mais quarenta maiores contribuintes progressistas que diziam estarem mal e indevidamente apurados.

Essa reclamação, nos tribunaes superiores, achou indevida protecção e foi attendida sendo por este motivo excluidos da lista dos quarenta maiores contribuintes seis dos nossos mais dedicados e prestimosos correccionarios!

Riscados aquelles entraram outros que os nossos adversarios entendiam seriam puramente d'elles.

Pois, apesar de tudo, a eleição do dia 7 foi uma triste vergonha para o partido regenerador de Villa Verde que apenas alcançou — com um custo extraordinario — a minoria na commissão recenseadora por um voto!

E para isso foi necessario prenderem de vespera alguns electores e obrigarem um a passar-se vergonhosamente, infamemente, de entre aquelles que o encheram de favores e a quem elle deve serviços valiosos.

E tudo isto para obterem a minoria unicamente por um voto!

Esta é a prova mais fri-

sante da decadencia do partido regenerador n'este concelho.

O melhor da passagem, porém, é que abi, para as bandas do Pico, houve regeneradores que festejaram, com foguetorio, aquella singularissima victoria.

Tem graça e é original.

Os partidos mais fracos e resumidamente representados nos diversos concelhos obtem sempre, sem custo, a minoria na commissão recenseadora; os regeneradores d'aqui, fracos e decrepitos, só a custo obtem isso que é quasi patrimonio dos partidos mais reduzidos e festejam o bamburrio com caleio e dynamite!

Esperemos moços!

Se tivessem vergonha e dignidade e pundonor politico, considerando que ainda ha annos eram tudo n'esta terra e que hoje nada são, ao verem o pequeno numero de maiores contribuintes que conseguiram arrastar—metiam a cara n'um folle, como diz o nosso povo. Isso sim, que era justo. O resto prova só que além de fracos são tolos chapados.

Tambem não são maus os telegrammas, que enviaram para os differentes jornaes opposicionistas.

Vejam os «Diario Illustrado»:

«Apesar de todos os esforços empregados pelas autoridades e influentes progressistas (musica celestial) conseguimos vencer a minoria por um voto. Temos pois representação na commissão do recenseamento».

Até elles proprios se espantam do bamburrio!

Faz-nos lembrar a historia do gallego que passando

junto de um piano lhe embarrrou nas teclas fazendo com que elle vibrasse uns sons. Espantado, o homem de Tuy exclamou:

«Baya! Num xacia que xavia!»

Passando em claro alguns episodios, mais ou menos picarescos, que tiveram logar por occasião d'eleição diremos que a ella concorreram os snrs.:

Forte d'Araujo, Oliveira Bacellar, Aloysio Pinheiro, Rocha Moreira, Araujo Rocha, Costa Macedo, Ludovino Machado, Mendanha Arriscado, Marques Pinheiro, Osorio de Vasconcellos, dr. João Feio, Fernandes da Silva, dr. Dias Lima, Lopes Ferraz, José Lourenço da Costa, M. Joaquim Machado, José Avelino, Abilio Pinheiro, Torres Machado, Gonçalves Braga, Visconde da Torre, Lourenço Soares Rodrigues, Alexandre Calheiros, Antonio José Lobo, Amaro d'Azevedo, Costa Lobo, Santos Pimentel, Domingos Carvalho, padre Antonio Nogueira, Gonçalves Paredes, Alberto d'Almeida, Manoel de Freitas, Antonio Lopes, José Carvalho, Villela da Motta, Brito e João Luiz Machado.

A commissão recenseadora ficou composta dos snrs.

Dr. Francisco Dias Lima, presidente, Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, Costa Macedo, Abilio Maia, dr. José Joaquim Ribeiro, Antonio José da Silva, Domingos d'Almeida, effectivos, Lourenço Soares Rodrigues, vice-presidente, João Baptista Pimentel, Manoel João d'Oliveira, João Antonio Barboza, Antonio José da Costa, Amaro d'Azevedo, substitutos.

todos cumpriam com tristeza as ordens dos chefes, porque Paulo era estimado geralmente.

Preparar armas!—gritou o official—apontar!...—acrescentou elle com voz quasi inintelligivel.

—Suspendam! suspendam!—gritou outra vez ao longe.

E viu-se correr um homem. Era Paulo. Todos olharam uns para os outros com espanto.

—Que quer isto dizer?... como se explica?...—exclamaram todos—dous Paulos! qual é então o verdadeiro?

—Minha irmã, minha querida irmã!—gritou o rapaz lançando-se nos braços de Bertha—Que vejo! pois iam soffrer o ultimo supplicio em vez de dizer a verdade! confessando o teu sexo, estavas salva!

e querias morrer! Minha Bertha, morrer por mim!

—Oh! Paulo—respondeu ella—vieste dous minutos mais tarde; porque o culpado não és tu, sou eu, eu só.

Esta apparição commoveu a todos, que admiravam a dedicação e coragem da nobre rapariga.

N'este comenos ouviu-se rufar o tambor. Era o imperador que chegava.

E' sabido que Napoleão gostava de intervir nas commoções populares, e representar um papel nos mil dramas dramas da vida militar, ou de tantos acontecimentos imprevistos se atropellem o multiplicam. Nada lhe parecia inferior á sua solicitude, e nunca abdicava, até para os casos pura-

Visconde da Torre

No nosso ultimo numero —exclusivamente dedicado ao nosso illustre amigo e deputado por este circulo o snr. Visconde da Torre— não podemos, por uma fatalidade que muito nos contrariou e de que pedimos desculpa, incluir um artigo firmado pelo nosso prestantissimo e respeitavel amigo o snr. Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Sentimos que entre as homenagens de respeito e estima que n'esse numero especial foram tributadas ao nobre representante d'este circulo, não viesse publicada uma que certamente não era d'aquellas que menos pesariam no animo do snr. Visconde da Torre, porisso que o snr. Guimarães é para o nosso illustre representante um dos seus mais dedicados, mais sinceros e valiosos amigos.

Damos em seguida a homenagem a que nos referimos, sem duvida uma das que mais apreciará o snr. Visconde da Torre.

UMA RECORDAÇÃO HISTORICA

No anniversario natalicio do ex.º snr. Visconde da Torre

«Mas um velho, Que ficava nas praias entre a gente»

Cum saber só d'experiencias feito Taes palavras tirou do expertopoito.

Camões—Canto IV.

Em Julho de 1497, com os olhos fitos no futuro, a snhar, sem duvida, no seu «novo caminho»

para as Indias, sabia do porto de Lisboa o valoroso D. Vasco da Gama; e nas praias, um velho entre a multidão absorta contemplava aquelle deslizar de naus, agou-rando tristes coisas ao arrojio portuguez; nem teve forças que não levantasse a voz para proffogar aquella «gloria de mandar», aquella «vã cobiça».

O nobre Visconde da Torre vai tambem mares em fóra no encaço das suas glorias; e eu, um velho que sorri contente diante dos esplendores e dos esforços da juventude, ao contemplar a marcha gloriosa de s. exc.ª na vida publica, não profiro, como o ancião dos Lusíadas e em geral os velhos, agoiros de desalento; pelo contrario, tiro do meu compendio d'experiencias argumento de boas esperanças.

Pertence a. ex.ª e representa hoje a nobre casa da Torre, que sempre foi para esta terra uma caudal de beneficios, e para a patria um nucleo de homens prestimosos.

Poucos poderão, como eu, dar testemunho de quão leal, desinteressada e dedicadamente aquella illustre casa patrocinou sempre os seus amigos e a causa d'este concelho. E' por isso que, por occasião do anniversario natalicio do nobre Visconde apraz-me rever n'este sympathico titular os vultos venerandos, já extinctos, d'aquella casa illustre a consola-me tirar do peito experimentado estas palavras:

«Honra, felicitações, homenagem sincera ao actual dignissimo herdeiro e representante das gloriosissimas tradições da Casa da «Torre».

Tabellião Guimarães.

CHRONICA LOCAL

«Folha de Villa Verde»

Grande numero de jornaes referiram-se com palavras de apreço ao ultimo n.º da «Folha», unica-

do com palavras que exprimissem o seu reconhecimento

Napoleão afastou-se deixando-os entregues á sua alegria, de que todos os presentes participavam cordealmente.

Um anno mais tarde, celebrava-se, na pequena igreja de Molène, o casamento do capitão Ulrich com Bertha, a quem reciproca affeição prendera depois.

A boa velha Bertrand achava-se completamente restabelecida; a presença do filho restituira-lho a saude, tornando-a feliz, e foi ainda o bondoso abade quem casou a joven da sua predileção.

mente secundarios, do direito que lhe vinha da corda e da affeição de seus soldados. Queix portanto saber de que se tratava.

—Que é isto? que aconteceu? porque se procede a esta execução? qual é o crime d'esse homem?

O capitão saiu á frente e fez uma narração ao imperador da dedicação de Bertha, e do amor filial dos dous jovens.

—O procedimento d'esta rapariga é sublime—disse o imperador—e quero recompensal-a. Concedo-te—continuou elle dirigindo-se a Bertha—o que ninguem poderia conseguir: o perdão e a baixa de teu irmão!

Deitaram-se ambos de joelhos aos pes do imperador, não atinan-

FOLHETIM

A SENTINELLA PERDIDA

por

Frederico de Seznac

(Conclusão)

O capitão apertou lhe a mão e jurou que sua ultima vontade seria religiosamente cumprida; depois n'estou-se alguns passos, e o pelotão preparou-se para executar a ordem do official; os soldados apromptaram as armas. Um d'elles que havia sido amigo de Paulo, foi vender-lhe os olhos, apertou-lhe a mão e disse-lhe adeus chorando;

mente dedicado ao sr. Visconde da Torre.

Agradecemos profundamente penherados a todos os distinctos cavalheiros que nos honraram com os seus escriptos e a todos os jornaes que nos enderçaram palavras de louvor.

Fallecimentos

Com 27 annos, apenas, falleceu na quinta-feira pelas 10 horas da noite, na sua casa do Campo Novo, em Braga, o reverendo Domingos José Gomes, irmão do nosso presado e talentoso amigo P.^a José Maria Gomes.

Esta noticia veio contristar profundamente todos quantos conheciam o caracter honestissimo, as magnificas qualidades, o esplendido coração do fallecido sacerdote.

Alma cheia de bondade, ninguém deixava de ter pelo P.^a Domingos uma affeição leal, uma profunda e sincera estima, porque elle de tudo se tornava digno.

Estremoso pelos seus, amigo dedicado, era um perfeito coração, uma alma radiante, toda bondade e amor.

Como sacerdote era um modelo exemplarissimo de virtude.

Nos ultimos tempos soffreu horrivelmente. A doença que lhe trouxe a morte martyrisou-o, encheu-o de padecimentos desesperadores.

Não lhe faltaram, porem, nem os carinhos d'uma mãe estremosa, nem os cuidados d'um irmão como poucos.

Sentimos do coração o passamento d'este bello amigo e enviamos a seu irmão os nossos sentidissimos pezames.

O enterro que se effectuou hontem foi extraordinariamente concorrido e provou a muita estima que todos tributavam ao fallecido.

Viam-se encorporados no prestito todos os seminaristas, estudantes do Collegio Academico, grande numero de sacerdotes e muitos amigos do finado e de sua familia.

A's toalhas pegaram os reverendos João Evangelista Pereira Gomes, Ribeiro da Costa, Antonio Augusto Gomes da Costa e Alfredo Augusto Pereira Lobo.

Fez o caixão o dr. João Nopumoceno Pimenta, vice reitor do Seminario.

Os responsos de sepultura foram resados na capella do cemiterio.

Paz á sua alma.

Falleceu em Sinfães a virtuosa esposa do sr. dr. Costa Pires, integerrimo juiz de direito da comarca de Amares.

Este acontecimento veio encher de lucto um cavalheiro considerado pelo seu caracter honestissimo, pela rectidão como procede no desempenho das suas funcções.

Sentimos o golpe doloroso que acaba de ferir o coração do sr. dr. Costa Pires, a quem enviamos o testemunho da nossa condolencia.

Falleceu tambem a estremosa esposa do nosso respeitavel e valioso amigo o sr. Antonio José Lobo, de S. Thiago de Carceiras, proprietario importante e honrado.

O passamento da virtuosa esposa d'aquelle nosso bom amigo a quem todos estimam pela seriedade do seu caracter, foi uma perda deplorada por todos quantos conheciam as bellas qualidades da finada.

Damos sentidos e sinceros pezames ao sr. Antonio José Lobo.

Camara Municipal

No dia 2 tomou posse a nova Camara ultimamente eleita. Procedeu-se n'esse dia á eleição de presidente e vice-presidente, saindo eleito para o primeiro d'estes cargos o sr. Visconde da Torre, e para o segundo o sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Foi resolvido — e muito acertadamente — que as sessões, que até agora se effectuavam ás quintas-feiras, passassem a ter lugar aos sabbados.

Partida

Partiu na quinta-feira para Monserraz a tomar posse do lugar de conservador para que ultimamente foi despachado o nosso querido e estimado amigo dr. Francisco Nunes da Costa Torres.

Estimamos do coração que se dê bem na comarca para onde foi e que se veja sempre cercado do affecto e estima de todos como merece pelas suas boas qualidades.

Outra

Parte hoje para Lisboa onde vac prestar juramento e tomar assento na Camara, o illustre e prestantissimo deputado por este circulo o sr. Visconde da Torre.

S. ex.^a regressará em breve ao solar da Torre.

Espectaculo

Foi muito concorrido o espectáculo dado na noite do dia 4, n'esta villa, por alguns academicos da vizinha cidade de Braga e offerecido ao sr. Visconde da Torre.

Os briosos academicos foram muito applaudidos e o espectáculo agradou bastante.

Carteira

Foram ao Porto os nossos valiosos e considerados amigos os sr.^s Manoel Joaquim Gonçalves Braga e Francisco Ferreira Santarem.

Já partiram para Coimbra e Porto os estudantes que aqui se achavam em férias.

Doente

Tem passado doente o sr. abbad de Soutello, dr. Narciso Ferreira.

Estimamos as melhoras.

Estadas

Tem estado n'esta villa, em casa de seu sogro o sr. Hen-

rique de Faria, com s. ex.^{ma} esposa o nosso presado amigo o sr. Alves Passos, intelligente escripto de fazenda em Melgaço.

No solar da Torre, em Soutello, tambem se encontra a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Candida do Patrocínio Sá Pinto, da nobre casa da Praça, de Vianna, sogra do sr. Visconde da Torre.

Regresso

Regressou de Ponte do Lima o sr. Manoel Antunes d'Araujo Lima, nosso considerado e presado amigo, digno vereador da camara d'este concelho e pharmaceutico muito estimado da villa de Prado.

Novo parochio

Fez exame e collou-se na egreja de Cabanellas d'este concelho, o revd. João Baptista da Guerra Machado, sacerdote virtuoso e considerado.

O novo parochio de Cabanellas ha-de conquistar sympathias n'aquella freguezia porisso que as suas boas e excellentes qualidades são apreciadas por todos.

Outro

Tomou posse na quarta-feira ultima da egreja de Geme o revd. Antonio Gonçalves de Carvalho, nosso prestante amigo e dedicado correlegionario, sacerdote exemplar, muito estimado por quantos o conhecem.

Os parochianos de Geme certamente que encontrarão sempre no seu novo parochio um modelo de virtudes e dedicação.

Chegada

Chogou hontem á casa da Torre, o sr. Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Pérís.

El Primor Femenil

Recebemos o ultimo numero «d'El Primor Femenil», o qual annuncia notaveis melhoramentos no corrente anno, que é o VI da sua publicação.

Este numero é notavel pelos seus desenhos e altamente interessante pelo texto.

Ja sabem os nossos leitores que é «El Primor» a publicação de mais luxo e ao mesm tempo a mais economica de quantas vem á luz em Hespanha, na sua especialidade.

Esta publicação constituida por uma grande gravura e uma folha de texto *in folio*, obtem todos os subscriptores abundantes brindes durante o anno.

Todos os leitores podem pedir um numero de amostra o prospecto, e obtel-o-hão gratuitamente dirigindo-se á administração, Calle del Pino, 11, Barcelona.

Novo delegado

Partiu para Vinhaes, no dia 5, a tomar posse do lugar do delegado do procurador regio d'aquella comarca, para que ul-

timamente havia sido nomeado, o nosso sympathico e querido amigo dr. Francisco José de Sousa.

Mil venturas é o que desejamos áquelle nosso amigo.

Arrematação

No governo civil de Braga no dia 18 do corrente ao meio dia tem de ser arrematados os seguintes fóros impostos em diversas propriedades d'este concelho:

Commenda de Adause, de que é donatario o marquez de Penafiel

Fôro de 690 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal do Assento, na freguezia de Passô. — Emphyteuta, Domingos Antonio de Araujo — 133800 reis 103350.

Fôro de 300 reis, 0,75 de carneiro e 1,5 gallinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de S. Lourenço, na freguezia de Passô. — Emphyteuta, Martinho Coelho Pereira de Gouveia — 163120 reis 103749.

Fôro de 75 reis, 58,536 do vinho e 1,5 gallinha com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal da Silveira, na freguezia de Passô. — Emphyteuta, Domingos Antonio de Araujo — 213920 reis 143615.

Fôro de 180 reis, 29,268 de vinho, 0,75 de gallinha e 0,375 de carneiro, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do meio casal de Passos, na freguezia de Passô. — Emphyteuta, Domingos Antonio de Araujo — 163800 reis 113200.

Fôro de 472,5 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo de meio casal de Passos, na freguezia de Passô. — Emphyteuta, Caetano Marques — 63450 reis 73088.

Fôro de 90 reis, 1,626 do mel, 1,5 ovo, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do meio casal da Portella, na freguezia de Passô. — Emphyteuta, Maria Thereza de Lemos — 113320 reis, 73548.

Fôro de 30,75 reis, 0,625 de carneiro, 0,542 de mel e 1,75 de gallinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo de dois terços do casal da Portella, na freguezia de Passô. — Emphyteuta, Domingos Antonio de Araujo — 173475 reis 113651.

Fôro de 262,5 reis, 3 gallinhas e 0,75 de carneiro, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo da Bouça do Padeiro, na freguezia de Passô. — Emphyteuta, Manuel Martina — 193690 reis 133128.

Fôro de 127,5 reis 1,5 gallinha, 0,813 de mel e 9 ovos, com vencimento em 26 de setembro, imposto no prazo do meio do casal da Pellada, na freguezia de S. Miguel de Passô. — Emphyteuta, Maria Thereza de Lemos — 103150 reis 63778.

Fôro de 15 reis e 0,75 de carneiro, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do meio do casal do Telhado, na freguezia de S. Miguel de Passô. — Emphyteuta, Maria Thereza de Lemos — 63100 reis 43068.

Fôro de 112,5 reis e 2,25 gallihas, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal do Outeiral, na freguezia de S. Miguel de Pas-

sô. — Emphyteuta, Domingos Antonio de Araujo — 83730 reis 53820.

DESSERT

Amares

AS VOZES DOS ANIMAES

(Resposta á versalhada do «Gato-Bravo»)

Palram Netto e Secundino, cacareja o padre Antunes; os mancos Vivas arrulham, geme Affonso uns ais inimmunes.

Muge o gêbo da fazenda grasna o filho santillão, mia o Claudio, uiva o Feira, uiva e ladra o de Romão.

Relincha o potro do Montel grandes hesteiros dão uros! a tímida Delfina balla, zurrar é proprio dos burros.

Regouga o sagaz hisnan, (hichinho lá da Ribeira); na taberna canta o Gaucho e pia o Reibão da Eira.

Barbosa daminho e astute, não aprende a cantar; como o mudo do Cruzeiro, apenas sabe chiar

Negro Faria, crucita, zune o Cuche da careca; e o beato, em Pinheiros, está lebadinho da breca.

Mastodonte dá arrotos, libe-se o Bacora grunhir; libando o succo da uva, fica o Marauho a cair!

O Regato luxuria, frei Custodio dá... o grito, o Fiscal nervoso, orucia, Presidente clame «o Vrito»!

Sabe um finario do faro, os seus cantos variar, conforme lhe chia o Pena, se põe o taes a cantar.

A raiva foi dada ao Brito, — rei d'aquelles animaes. — Em metro supra discripto, s'encontram em pobre rima as prendas dos principaes.

Todos dizem mais ou menos os d'estas raças mestiças, só Fernandinho o que faz? O Fernandinho s'ofa... missas.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escripto do 5.^o officio, correm editos de 30 dias citando os credores e legatarios incertos, e bem assim os interessados José Maria Alvim, residente na cidade de Coimbra em parte incerta, e Antonio de Sousa Alvim, residente na

cidade do Porto, tambem em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco Antonio dos Santos e mulher Maria Thereza Soares, moradores que foram no lugar de Mondim, freguezia d'Esqueiros.

Villa Verde 9 de janeiro de 1890.

Verifiquei a exatidão
O juiz de direito substituto
Vice-presidente da camara,
295) *Rodrigues.*
O escrivão
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo
Guimarães.

Atenção

Domingos Antonio Pereira negociante estabelecido na freguezia de Lanhas, comarca de Villa Verde, para os devidos effeitos faz publico, que por escriptura publica lavrada nas notas do Tabelião João Baptista Ferreira, d'esta dita comarca, aos 28 de Dezembro de 1889, dissolveu a sociedade commercial que tinha com Avelino José Pereira Vilella, sob a firma Pereira & Vilella, ficando a meu cargo todo o activo e passivo.

Lanhas 30 de Dezembro de 1889.

296 Domingos Antonio Pereira.

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia 26 de Janeiro do proximo anno de 1890, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judiciario d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação dos bens penhorados a João Antonio da Costa e mulher Luiza Maria Duarte, da freguezia de S. Thiago de Carreiras, de esta comarca, na execução que lhes move Antonio José Rufino da Costa, residente em Lisboa; os quaes bens são os seguintes:

A quantia de 113\$000 reis, que se acham depositados na Caixa Geral de Depósitos como pertencentes aos executados, cons-

tantes do processo d'execução que estes moveram a Antonio José Fernandes de Castro, da freguezia de Moure.

O fôro de 60,097 de meião, milho alvo e centeio, que annualmente são obrigados a pagar aos executados Maria Barboza e filho José da Cunha, do lugar de Soiteiro, freguezia de S. Miguel de Carreiras, avaliado em 35\$000 reis.

Uma caixa velha de castanho, que levará 253,230 avaliada em 500 reis.

Uma caixa velha de pinho, que levará 185,702, avaliada em 200 reis.

Doze cortiços d'abelhas, avaliados em 14\$600 reis.

Uma morada de casas terreas, com cortes, coberto e eira, e cido junto de lavradio e vidonho, com arvores de fructo, oliveiras e laranjeiras, com agua de rega no lugar de Villa chão, freguezia de S. Thiago de Carreiras, avaliada em reis 562:000.

O campo chamado da Sobrega, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito na mesma freguezia de S. Thiago de Carreiras, avaliado em 250:000 reis.

O campo chamado do Castanheiro, de lavradio e vidonho, sito na mesma freguezia, avaliado em reis 101:000.

A bouça chamada do Baixo, que produz matto, no monte do Castello, na mesma freguezia, avaliada em 12:000 reis.

Outra bouça tambem chamada do Bixo, que produz matto, no monte do Castello, da freguezia, avaliada em 64:000 reis.

A bouça do Côtto que produz matto, no monte do Castello, da freguezia dita de S. Thiago de Carreiras, avaliada em 24:000 reis.

A bouça das Nogueiras, que produz matto no monte do Castello, da mesma freguezia, avaliada em reis 112:000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para assistirem aos termos da execução, je deduzirem o seu direito querendo.

Villa Verde 23 de Dezembro de 1889.

O escrivão do processo
Manoel Henrique de Faria
Verifiquei a exatidão

293 O juiz substituto
Lourenço Soares Rodrigues

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

No dia 26 de Janeiro do proximo anno de

1890, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judiciario d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de José Maria da Silva Ferraz, da freguezia de Gomide, para pagamento de passivo, se tem de arrematar os bens seguintes:

Os campos de Bouro de cima, com uma córte de guardar cabras, de lavradio e vidonho, com oliveiral e agua de rega e lima do talheiro do Esporão, de natureza allodial, sitos no lugar de Bouro, freguezia de Gomide, avaliados no mesmo inventario, na quantia de rs. 386\$000.

Os campos de Bouro, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima do talheiro do Esporão e d'uma poça que dentro de si tem, de natureza allodial, sitos no lugar de Bouro, freguezia de Gomide, avaliados no mesmo inventario, na quantia de 515\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para nos termos da lei deduzirem o seu direito, querendo.
Villa Verde, 31 de Dezembro de 1889.

O escrivão do inventario,
Manoel Henrique de Faria.

294 Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito substituto,
Lourenço Soares Rodrigue.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenaes para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado. Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Alalayna 42—LISBOA.

A ESTACÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugon & Geneloux—Porto

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

241, Rua do Almada, 247—Porto

A FELICIDADE

por
HENRIQUE PERES ESCRIVII

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra ao madores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 reis, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Quem angariar 10 assignaturas receberá um exemplar gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 244, rua do Almada, 271—Porto.

ALGUNS HOMENS DO MEU TEMPO (Impressões litterarias)

N'este bello romance a illustre autora trata dos seguintes litteratos: Gonçalves Crespo, Ramalho e Eça, Ramalho Ortigão, Anthero do Quental, Antonio Candido, Teixeira de Queiroz, Octavio Feuillet, os irmãos Goncourt e Georges Sande.

Um volume de 360 paginas em typo elzevir e magnifico papel melado, 700 reis.

Editores—Tavares Cardoso & Irmão, largo de Camões, 5 e 7—LISBOA.

O Ceno do Christianismo Por Chateaubriand

Tradução de Camillo Castello
Branco revista por Augusto Soromenho

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a côr, e os retratos do autor e do traductor, reproduzidos pela photographo snr. João Guilherme Peixoto.

2 gr. vol. in-8º br. 1\$200 rs
Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importan-

cia em estampilhas ou valles do correio.

A' livraria—Cruz Continho—
Editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20.—Porto.

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grihetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Alalayna, 40 a 52—LISBOA.

FRANCISCO DE BARBOS

O Morgado de S. Cosme CRONICA DA ALDEIA

Romance no genero Julio Diniz. Preço 500 reis.

Editores Lopes & C.º, rua do Almada, 123 Porto.


NÃO HAMAIS DÓRES DE DENTES!
Per não tempreza
Elixir, Pó e Pasta dentíficos

RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880—Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO **1373** Pelo Prior
no anno **1373** Prior BOURBAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentífico dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas em agua, prevem e cura a carie dos dentes, embraqueces, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sãas.
« Prestamos um verdadeiro serviço, assignando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.»

Cada Invada em 1807 **SEGUIN** 186 e 182 — Cruz de Seguin
Agente Geral: **SEGUIN** BORDEOS
Depozito em todas as boas Parfumerias, Pharmacias e Droguarias.
Em Lisboa, em casa de B. Bergoyre, rua do Ouro, 100, 1.º





Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para as repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

EXCELLENTE MACHINA DE PICOTAR

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encomendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

Empreza editora—BELEM & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, num volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura—Portugal e suas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

Alves Mendes

DISCURSOS

(Ineditos e dispresos)

Um bello volume em 4.º edição nitida, br. 1\$000 reis. Encadernação ingleza, 1\$300 reis. Pelo correio, 1\$080 reis, ou 1\$400 reis.

A venda na livraria do editor A. M. Pereira, Rua Augusta, 50 54.—Lisboa.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivros, assim de obras raras como, de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes

OBRAS POSTHUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Doze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivros do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de d'ar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publico.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivros do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obtem com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annos.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal campo dos Remedios 4-C, Braga.

Gottas de Chypre

CONTOS

Serie de 12 volumes, 500 reis. Avulso, 50 reis. Pedidos ao editor Luiz da Silveira, rua do Amparo, 25, 3.º—Lisboa.

LIVRO DAS SOLEDADES

(Echos da Andaluza)

Por—Fernandes Costa

Preço..... 600 reis

Livraria Ferroira, editora—rua do Ouro, 132 a 138—LISBOA.

HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto o 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.º—Praça da Alegria, 104—Porto.

A formosa conspiradora

Nova producção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanaes para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Alalaya, 40 a 52—LISBOA.

O mestre popular

Por este methodo pode-se aprender facilmente, sem auxilio de mestre, a ler, traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, o ingez, o allemão e o italiano. O methodo para cada lingua, custa, franco de porte, 2:500 reis.

Pedidos ao editor do Mestre Popular, J. Gonçalves Pereira, rua Nova da Trindade, 113, 2.º—Lisboa.

BAPTISTA DINIZ

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanaes de 40 paginas, no preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.º, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

BELDEMONIO

A MÃ LINGUA

Revista semanal

Assignaturas: Anno—2:000 reis; semestre—1:000 reis; trimestre—500 reis. Numero avulso—100 reis.

Redacção e administração—Caracol da Penha, 133—Lisboa.

Novidade scientifica de sensação

O que é o hypnotismo

Sua applicação, vantagens e perigos

Dissertação inaugural, defendida perante a Escola Medica pelo dr. Hypolito Alvares, e approvada com louvor.—1 volume de 400 paginas, nitidamente impresso em typo Renascença, ao alcance de todos, e interessando especialmente aos medicos e aos juriconsultos.

Brochado, 1\$000 reis—Pelo correio, 1\$050 reis.

Deposito geral—Livraria Portuense de Lopes & C.º, rua do Almada, 123, Porto, e em todas as livrarias do reino.